



UFPE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**

PEDRO LUÍS MENDONÇA DOS SANTOS

**IMPACTO SOCIAL DO FUTEBOL NAS COMUNIDADES DE BAIXA RENDA: uma
narrativa**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2024**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PEDRO LUÍS MENDONÇA DOS SANTOS

**IMPACTO SOCIAL DO FUTEBOL NAS COMUNIDADES DE BAIXA RENDA: Uma
revisão narrativa**

TCC apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para obtenção do título de Licenciando em Educação Física.

Orientador: Prof.º Dr. Marcelus Brito de Almeida

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Pedro Luís Mendonça dos .

Impacto social do Futebol nas comunidades de baixa renda: uma revisão narrativa. / Pedro Luís Mendonça dos Santos. - Vitória de Santo Antão, 2024.
31 : il., tab.

Orientador(a): Marcelus Brito de Almeida

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2024.
Inclui referências.

1. Futebol. 2. Futebol e Crianças . 3. Futebol e Baixa Renda. 4. Esportes e Sociedade. 5. Atividades e Futebol . I. Almeida, Marcelus Brito de. (Orientação).
II. Título.

370 CDD (22.ed.)

PEDRO LUÍS MENDONÇA DOS SANTOS

**IMPACTO SOCIAL DO FUTEBOL NAS COMUNIDADES DE BAIXA RENDA: Uma
revisão narrativa**

TCC apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para obtenção do título de Licenciando em Educação Física.

Orientador: Prof.º Marcellus Brito de Almeida

Aprovado em: 23/08/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Marcellus Brito de Almeida (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.ª Me. Débora Priscila Lima de Oliveira (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.º Me. Marivanio José da Silva (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder força, sabedoria e perseverança para chegar até aqui e concluir mais esta etapa importante da minha vida. Aos meus pais, Cristina Maria de Mendonça e José Paulo dos Santos por todo o amor, apoio e incentivo que me deram ao longo de toda a minha jornada acadêmica. Vocês foram e sempre serão minhas maiores inspirações.

À minha família, por estarem sempre ao meu lado, proporcionando suporte e compreensão nos momentos em que mais precisei. Em especial, aos meus irmãos, Paula, Patrícia, Ilza e Thiago, e meus sobrinhos Heitor, Maria Izabela e Maria Izadora, minhas tias Ceci, Lúcia e Auristela, e meus primos Raissa, Ludmyla, Jéssica, Cristiane e Neto por todo o carinho e apoio incondicional. À memória das minhas avós, que já não estão entre nós, mas que continuam a inspirar-me com seu legado e amor.

À minha namorada, Ellen Mariany, pelo amor, paciência e companheirismo durante todo esse período. Sua presença foi fundamental para que eu pudesse superar os desafios que surgiram pelo caminho. À sua família, pelo acolhimento e apoio.

Ao meu orientador, Prof. ^o Marcelus, pela orientação, ensinamentos e por acreditar no meu potencial. Sua dedicação e conhecimento foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. À minha banca examinadora, pelos valiosos comentários e sugestões que contribuíram para o aprimoramento deste trabalho. Em especial, aos professores Débora Priscila, Marivanio José e Josenaldo Rodrigues, por aceitarem o convite e contribuírem com seu conhecimento e experiência.

Aos meus amigos, pelo apoio, pelas palavras de incentivo e por tornarem essa jornada mais leve e prazerosa.

À UFPE CAV (Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Vitória), por proporcionar um ambiente de aprendizado e crescimento pessoal e profissional, e por todos os recursos e oportunidades oferecidas ao longo da minha formação.

A todos que acreditam no meu potencial, meu mais sincero agradecimento.

RESUMO

O Futebol é um esporte que tem trazido um grande impacto social por proporcionar oportunidades aqueles oriundos das classes menos favorecidas. O objetivo deste estudo foi pesquisar em bases de dados os impactos sociais do Futebol nas comunidades de baixa renda. Trata-se de uma revisão narrativa que buscou analisar os impactos do Futebol nas comunidades de baixa renda. O estudo foi desenvolvido mediante levantamento de literatura científica, acessando bases eletrônicas de dados como Scielo, Google Acadêmico e Periódico CAPES. Usando as palavras-chaves Futebol; Futebol e Crianças; Futebol e Baixa renda; Esportes e Sociedade; Atividades e Futebol. Através de um levantamento inicial, foram encontrados 200 artigos nas bases de dados relevantes, focando nos impactos sociais do Futebol. Após uma análise criteriosa, 10 estudos foram selecionados e estão incluídos neste trabalho, baseando-se em critérios de relevância, qualidade metodológica e aplicabilidade prática nas comunidades de baixa renda. Concluiu-se que o Futebol tem um impacto significativo nas comunidades de baixa renda, atuando como um agente de transformação social.

Palavras-chave: futebol e impacto social; futebol nas comunidades de baixa renda; futebol e inclusão social.

ABSTRACT

Football is a sport that has brought significant social impact by providing opportunities to individuals from less privileged backgrounds. The aim of this study was to research the social impacts of football in low-income communities using database searches. This is a narrative review that sought to analyze the social impacts of football in low-income communities. The study was developed through a literature review, accessing electronic databases such as Scielo, Google Scholar, and CAPES Periodicals. Keywords used included Football; Football and Children; Football and Low Income; Sports and Society; Activities and Football. An initial search yielded 200 relevant articles focusing on the social impacts of football. After a thorough analysis, 10 studies were selected based on criteria of relevance, methodological quality, and practical applicability in low-income communities. It was concluded that football has a significant impact in low-income communities, acting as an agent of social transformation.

Keywords: football and social impact; football in low-income communities; football and social inclusion.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma da busca e seleção de estudos.	22
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Síntese do conteúdo dos 10 artigos selecionados para esta revisão.....	24
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DA LITERATURA	12
2.1 Origens antigas	12
2.1.2 Desenvolvimento na idade média.....	12
2.1.3 O Futebol e sua consolidação na Inglaterra do século XIX	12
2.1.4 Expansão internacional do Futebol	13
2.1.5 Impacto social e cultural do Futebol	13
2.2 O Futebol no contexto das comunidades de baixa renda.....	14
2.2.1 Papel social do Futebol	14
2.2.2 Inclusão e coesão social do Futebol.....	14
2.2.3 Mobilidade econômica proporcionada pelo Futebol.....	15
2.2.4 Educação e desenvolvimento através do Futebol	16
2.2.5 Desafios e limitações do Futebol.....	16
2.3 Impactos sociais do Futebol: educação, saúde e redução da criminalidade.....	16
2.3.1 Educação através do Futebol	17
2.3.2 Promoção da saúde e bem-estar pelo Futebol.....	17
2.3.3 Futebol na redução da criminalidade.....	17
2.4 Estudos e teorias relevantes no Futebol	18
3 OBJETIVOS.....	20
3.1 Objetivo geral	20
3.2 Objetivos específicos.....	20
4 METODOLOGIA	21
5 RESULTADOS.....	22
6 DISCUSSÃO	25
7 CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O esporte pode ajudar a criar um senso de comunidade e união, bem como promover valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe (Brooks, 2003). O Futebol é um esporte apaixonante que envolve habilidade, estratégia, trabalho em equipe e muita emoção (Pelé, 2006). Para muitos, o Futebol é mais do que um jogo. É uma paixão que une culturas, povos e nações (Hornby, 1997). Alguns consideram o Futebol como uma metáfora da vida. Como disse Michels (1995, p. 23), O Futebol é um reflexo da sociedade, onde as pessoas competem entre si, trabalham juntas em equipe e tentam alcançar um objetivo comum. O Futebol também tem o poder de unir nações em torno de um objetivo comum. De acordo com Mandela (2010, p. 77), O Futebol tem o poder de unir pessoas como poucas outras coisas na Terra.

É um esporte que transcende barreiras culturais e geográficas, sendo amado por milhões de pessoas em todo o mundo. Segundo declarou Almeida (2012, p. 23), o Futebol é um jogo que consegue unir pessoas de diferentes idades, raças, classes sociais e gêneros em torno de um objetivo comum. Em muitas comunidades de baixa renda, o Futebol é muito mais do que um simples jogo, é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento social. De acordo com Santos (2015, p. 56), o esporte pode ser usado como uma estratégia de inclusão social, proporcionando oportunidades para que jovens em situação de vulnerabilidade possam se desenvolver em diversas áreas.

Essas citações destacam a importância do Futebol em nossa sociedade e na vida de muitas pessoas. O esporte transcende as fronteiras físicas e culturais, unindo pessoas e simbolizando esperança e inspiração. O Futebol também pode ser uma ferramenta para promover mudanças positivas em nossas comunidades, mostrando o poder transformador que o esporte pode ter em nossas vidas.

O Futebol tem um impacto social significativo nas comunidades de baixa renda, proporcionando uma forma de entretenimento, bem como oportunidades de desenvolvimento (Weiss, 2014).

Além disso, o Futebol pode fornecer oportunidades para jovens de comunidades carentes aprimorarem suas habilidades e a buscarem um futuro melhor (Dupont, 2004). Como afirmou o ex-jogador brasileiro Ronaldo em uma entrevista, o Futebol tem o poder de mudar a vida das pessoas, especialmente das que vêm de origens humildes (Moraes, 2018).

Dessa forma, o Futebol pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento social e econômico das comunidades de baixa renda, oferecendo um caminho para a mobilidade social e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Origens antigas

O Futebol tem raízes que remontam a vários jogos de bola praticados em civilizações antigas. Na China, durante a Dinastia Han (206 a.C. - 220 d.C.), existia um jogo chamado "*Cuju*", que envolvia chutar uma bola de couro em direção a um pequeno buraco em um pedaço de seda. Este é frequentemente considerado um dos primeiros ancestrais do Futebol moderno (Goldblatt, 2006). Jogos semelhantes também eram populares na Grécia e na Roma antigas. Os gregos jogavam "*Episkyros*" e os romanos "*Harpastum*", ambos utilizando uma bola e envolvendo equipes, embora as regras e a dinâmica desses jogos fossem bastante diferentes do futebol moderno (Murray, 1998).

2.1.1 História do futebol

A história do Futebol, frequentemente chamado de 'esporte das multidões', é longa e fascinante, evoluindo ao longo de séculos para se tornar o jogo globalmente amado que conhecemos hoje. Esta trajetória inclui influências de diversas culturas antigas, sua formalização na Inglaterra do século XIX, e sua disseminação internacional, culminando em seu status atual como o esporte mais popular do mundo (Fifa, 2023).

2.1.2 Desenvolvimento na idade média

Na Idade Média, diversas formas de jogos de bola eram comuns em toda a Europa. Na Inglaterra, o jogo medieval era um evento comunitário, muitas vezes envolvendo aldeias inteiras, e jogado em campos abertos com pouquíssimas regras (Goldblatt, 2006). Esse tipo de jogo era conhecido por sua natureza desordenada e frequentemente violenta, o que levou a várias tentativas de proibição por parte das autoridades. Em 1314, o rei Eduardo II da Inglaterra tentou proibir esse jogo em Londres devido aos distúrbios que causava (Harvey, 2005).

2.1.3 O Futebol e sua consolidação na Inglaterra do século XIX

O Futebol começou a se estruturar na Inglaterra durante o século XIX, principalmente nas escolas públicas inglesas, que eram equivalentes aos internatos

atuais. Cada escola desenvolveu suas próprias regras, o que resultava em uma grande variedade de versões do jogo. Em 1848, uma tentativa significativa de unificação das regras foi feita na Universidade de Cambridge, através do "Código de Cambridge". Embora não tenha sido adotado universalmente, este código foi um passo importante em direção à padronização (Green, 1953).

A formação da Football Association (FA) em 1863 em Londres foi um marco crucial na história do Futebol. A FA estabeleceu as primeiras regras oficiais do Futebol, conhecidas como as "Regras de Cambridge", diferenciando o Futebol do rugby, que era outra forma popular de jogo com bola na época. A criação da FA marcou o início do Futebol organizado e regulamentado na Inglaterra (Goldblatt, 2014).

2.1.4 Expansão internacional do Futebol

No final do século XIX e início do século XX, o Futebol começou a se expandir além das fronteiras inglesas. Em 1904, a Fédération Internationale de Football Association (FIFA) foi fundada em Paris com o objetivo de governar o Futebol internacionalmente. A FIFA rapidamente se tornou a principal autoridade do esporte, organizando competições internacionais e padronizando as regras do jogo (Fifa, 2020).

A primeira Copa do Mundo da FIFA foi realizada em 1930 no Uruguai, marcando um momento histórico para o Futebol mundial. O torneio contou com a participação de treze equipes, e o Uruguai emergiu como o primeiro campeão mundial. Desde então, a Copa do Mundo cresceu significativamente em tamanho e popularidade, tornando-se o evento esportivo mais assistido do planeta (Murray, 1998).

2.1.5 Impacto social e cultural do Futebol

O Futebol transcende o campo de jogo e desempenha um papel vital na formação de identidades nacionais e regionais. Ele serve como uma plataforma para a expressão cultural e a unificação social. Em muitos países, o Futebol é um elemento central da vida cotidiana e da cultura popular. No Brasil, por exemplo, o Futebol é profundamente enraizado na cultura nacional (Goldblatt, 2006). Desde a primeira vitória na Copa do Mundo em 1958, o Brasil se estabeleceu como uma potência no Futebol mundial, com jogadores lendários como Pelé e Nilton Santos

(Bellos, 2002). O Futebol no Brasil oferece uma forma de mobilidade social para muitos jovens de comunidades de baixa renda, proporcionando oportunidades de ascensão econômica e reconhecimento (Mason, 1995).

2.2 O Futebol no contexto das comunidades de baixa renda

Esse texto descreve Futebol vai além de ser apenas um esporte popular, destacando seu papel crucial na transformação social, econômica e cultural em comunidades de baixa renda. Ele menciona como diversos jogadores brasileiros e internacionais superaram desafios significativos para alcançar o sucesso no Futebol, tornando-se exemplos notáveis de determinação, talento e perseverança. Nomes como Pelé, Romário, Neymar Jr., Ronaldo Fenômeno, Cristiano Ronaldo, Sadio Mané e Zinedine Zidane são citados como exemplos desses jogadores que inspiram por suas trajetórias de vida e conquistas no esporte.

2.2.1 Papel social do Futebol

O Futebol é frequentemente visto como uma válvula de escape para jovens de comunidades de baixa renda. De acordo com Bellos (2002), o Futebol no Brasil, por exemplo, é muito mais do que um esporte; é uma parte integral da vida cotidiana e da identidade cultural. Para muitos jovens, jogar Futebol é uma forma de se manter afastado das influências negativas, como o crime e as drogas, e de canalizar suas energias para algo positivo.

Além disso, o Futebol promove valores importantes como trabalho em equipe, disciplina e perseverança. Segundo Mason (1995), esses valores são essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens, ajudando-os a construir um senso de identidade e pertencimento. Em comunidades onde as oportunidades são limitadas, o Futebol pode ser um meio crucial de socialização e construção de redes de apoio.

2.2.2 Inclusão e coesão social do Futebol

O Futebol não é apenas um esporte, mas uma ferramenta poderosa que transcende suas fronteiras físicas para promover a coesão social e a inclusão em comunidades de baixa renda. Em muitos lugares ao redor do mundo, campos de

Futebol improvisados se transformam em espaços vitais de encontro. Neles, jovens de diferentes origens sociais e econômicas se reúnem para interagir, competir e estabelecer laços de amizade. Segundo Goldblatt (2014), essa atividade esportiva não só oferece uma plataforma para expressar talento e habilidades, mas também funciona como um poderoso equalizador social, quebrando barreiras culturais e econômicas.

Projetos sociais e organizações não governamentais têm desempenhado um papel crucial ao utilizar o Futebol como meio de transformação e inclusão social. Um exemplo inspirador é o projeto "Futebol de Rua", que, conforme destacado por Wagg (2004), visa não apenas ensinar técnicas futebolísticas, mas também inculcar valores e habilidades de vida essenciais entre jovens em situação de vulnerabilidade. Esses programas preenchem uma lacuna significativa ao proporcionar uma estrutura de apoio que muitas vezes falta nas famílias e nas escolas dessas comunidades, ajudando a fortalecer o tecido social e oferecendo perspectivas positivas para o futuro.

Portanto, o Futebol não é apenas um jogo, mas uma poderosa ferramenta de mudança social, capaz de criar oportunidades de desenvolvimento pessoal, inclusão social e coesão comunitária em contextos desafiadores.

2.2.3 Mobilidade econômica proporcionada pelo Futebol

O Futebol também oferece uma possível rota de mobilidade econômica para jovens de comunidades de baixa renda. Muitos jogadores profissionais vieram de origens humildes e utilizaram o Futebol como um meio para alcançar melhores condições de vida. Pelé, Zico e Ronaldinho são exemplos notáveis de jogadores que emergiram de contextos economicamente desfavorecidos para se tornarem ícones globais do esporte (Bellos, 2002).

Além da carreira como jogador profissional, o Futebol gera outras oportunidades econômicas. Clubes de Futebol e academias oferecem empregos como treinadores, preparadores físicos e administradores, proporcionando uma variedade de caminhos para ascensão econômica. Murray (1998) observa que, além dos benefícios diretos, o Futebol também estimula a economia local através de eventos esportivos e a venda de produtos relacionados.

2.2.4 Educação e desenvolvimento através do Futebol

O Futebol é frequentemente utilizado como uma ferramenta educacional em comunidades de baixa renda. Programas de educação esportiva combinam treinamento de Futebol com ensino acadêmico, ajudando a manter os jovens na escola e melhorando suas perspectivas educacionais. De acordo com Goldblatt (2006), esses programas são eficazes na redução das taxas de evasão escolar e na melhoria do desempenho acadêmico.

A educação através do Futebol não se limita apenas ao ensino formal. Harvey (2005) destaca que o futebol também ensina habilidades de vida importantes, como a resolução de conflitos, a comunicação eficaz e o estabelecimento de metas. Esses programas frequentemente incluem componentes de educação em saúde, ensinando aos jovens sobre nutrição, higiene e prevenção de doenças.

2.2.5 Desafios e limitações do Futebol

Apesar dos muitos benefícios, o uso do Futebol como ferramenta de desenvolvimento em comunidades de baixa renda enfrenta vários desafios. A falta de infraestrutura adequada é um problema comum. Muitos jovens jogam em campos improvisados, sem acesso a equipamentos de qualidade ou treinadores qualificados. Green (1953) aponta que a melhoria das instalações esportivas é crucial para maximizar o impacto positivo do Futebol.

Além disso, há questões relacionadas à comercialização do esporte. O sucesso de poucos jogadores profissionais pode criar expectativas irreais entre os jovens, levando a frustrações quando as oportunidades não se concretizam. Wagg (2004) sugere que é importante equilibrar as aspirações esportivas com outras formas de desenvolvimento pessoal e profissional.

2.3 Impactos sociais do Futebol: educação, saúde e redução da criminalidade.

O Futebol transcende sua função como um simples esporte para se tornar um poderoso agente de transformação social em diversas áreas cruciais. Este estudo investigou os impactos sociais do Futebol nas esferas da educação, saúde e na redução da criminalidade, destacando como esses aspectos podem ser

potencializados para promover melhorias significativas nas comunidades de baixa renda.

2.3.1 Educação através do Futebol

O Futebol é reconhecido como um meio eficaz para promover a educação entre jovens em contextos desfavorecidos. Santos (2015) argumenta que "programas esportivos integrados podem aumentar a frequência escolar e promover habilidades socioemocionais entre os participantes" (Santos, 2015, p. 55). Além disso, a disciplina exigida pelo esporte ensina valores como trabalho em equipe e responsabilidade, fundamentais para o desenvolvimento pessoal e cidadão.

2.3.2 Promoção da saúde e bem-estar pelo Futebol

Em termos de saúde pública, Weiss (2014) destaca que "a prática regular do Futebol pode reduzir significativamente os índices de obesidade e promover hábitos de vida saudáveis entre crianças e adolescentes em comunidades desfavorecidas" (Weiss, 2014, parágrafo 3). Além dos benefícios físicos, o Futebol oferece um espaço para a socialização e melhoria do bem-estar mental dos participantes.

2.3.3 Futebol na redução da criminalidade

Estudos como o de Dupont (2014) enfatizam que "programas esportivos comunitários não apenas ocupam o tempo livre dos jovens, mas também fortalecem o senso de pertencimento e reduzem os comportamentos delituosos" (Dupont, 2014, p. 35). A promoção de valores positivos através do Futebol cria um ambiente propício para a inclusão social e a construção de comunidades mais coesas e seguras.

Em resumo, o Futebol apresenta um potencial significativo para promover mudanças sociais positivas nos campos da educação, saúde e redução da criminalidade. Esta pesquisa não apenas evidenciou os impactos já observados, mas também sugeriu diretrizes para otimizar os benefícios do Futebol como instrumento de desenvolvimento comunitário em ambientes vulneráveis.

2.4 Estudos e teorias relevantes no Futebol

Os programas de Futebol em comunidades de baixa renda têm demonstrado diversos benefícios sociais e comunitários, conforme indicam vários estudos. Santos (2015) realizou uma investigação detalhada sobre esses programas, destacando como podem promover a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. Ele argumenta que a prática do Futebol não só proporciona uma atividade física saudável, mas também cria um espaço para a interação social, onde laços comunitários são fortalecidos e valores sociais positivos são cultivados.

Da mesma forma, Weiss (2014) explorou a utilização do Futebol em comunidades de baixa renda nos Estados Unidos, evidenciando os benefícios sociais e emocionais para os participantes. Segundo Weiss, o Futebol serve como uma válvula de escape e uma fonte de motivação para jovens em situações vulneráveis, ajudando-os a desenvolver resiliência emocional e habilidades sociais críticas.

Além disso, Dupont (2014) discutiu como o Futebol pode ser uma ferramenta de empoderamento em comunidades carentes, abordando aspectos como autoestima, liderança e habilidades sociais. Ele mostrou que a prática esportiva pode ser um caminho para a transformação pessoal e coletiva, aumentando a autoconfiança dos indivíduos e fortalecendo sua capacidade de liderança. Dupont argumenta que o envolvimento regular em atividades esportivas pode criar líderes comunitários capazes de promover mudanças positivas em seu entorno.

Esses estudos são sustentados por várias teorias sociológicas e psicológicas. A Teoria do Capital Social sugere que o Futebol pode fortalecer os laços sociais e a confiança mútua dentro das comunidades, promovendo um senso de coesão e colaboração entre os membros (Santos, 2015). A prática esportiva facilita a criação de redes de apoio, onde os indivíduos se sentem mais conectados e dispostos a colaborar uns com os outros.

A Teoria da Aprendizagem Social propõe que os indivíduos aprendem comportamentos e normas através da observação e imitação de modelos (Weiss, 2014). No contexto do futebol em comunidades de baixa renda, os participantes podem aprender valores como respeito, cooperação e disciplina através da prática esportiva. Ao observar seus treinadores e colegas, os jovens internalizam comportamentos positivos que podem ser aplicados em outras áreas de suas vidas.

Por fim, a Teoria da Mudança de Comportamento aborda como o Futebol pode ser utilizado para modificar comportamentos prejudiciais, como envolvimento em atividades criminosas (Dupont, 2014). Ao oferecer uma alternativa positiva e estruturada, o futebol incentiva a participação em atividades construtivas, desviando os jovens de influências negativas e promovendo um estilo de vida saudável e produtivo.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Selecionar nas bases de dados estudos que abordem o impacto social do Futebol nas comunidades de baixa renda.

3.2 Objetivos específicos

- Explorar a relação entre o Futebol e o impacto social nas comunidades de baixa renda;
- Analisar como o esporte pode proporcionar oportunidades de desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida das populações;
- Entender os diferentes modos como o Futebol influencia a coesão social e a identidade cultural nas comunidades de baixa renda;
- Sugerir políticas públicas que possam ser inovadoras para apoiar o desenvolvimento de programas de Futebol voltados para comunidades de baixa renda, promovendo a promoção da saúde, educação e inclusão social.

4 METODOLOGIA

- "A revisão bibliográfica é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de trabalhos científicos, pois permite ao pesquisador estabelecer uma conexão entre a sua pesquisa e as contribuições teóricas existentes, além de fornecer uma base sólida para o desenvolvimento da metodologia e análise dos resultados" (Ribeiro, 2016, p. 109).
- No intuito de desenvolver esta pesquisa foram utilizados artigos e livros que discutam o tema;
- Foram utilizados como base de dados sites como: Scielo, Google Acadêmico e Periódico CAPES;
- Uso do termo booleano: "and"
- Utilizando de palavras chaves: Futebol; Futebol e Crianças; Futebol e Baixa renda; Esportes e Sociedade; Atividades e Futebol;

Critérios de inclusão e elegibilidade:

- Estudos que focaram no tema, e através do conjunto de informações obtidas, foi possível obter embasamento e dados para a construção do TCC.

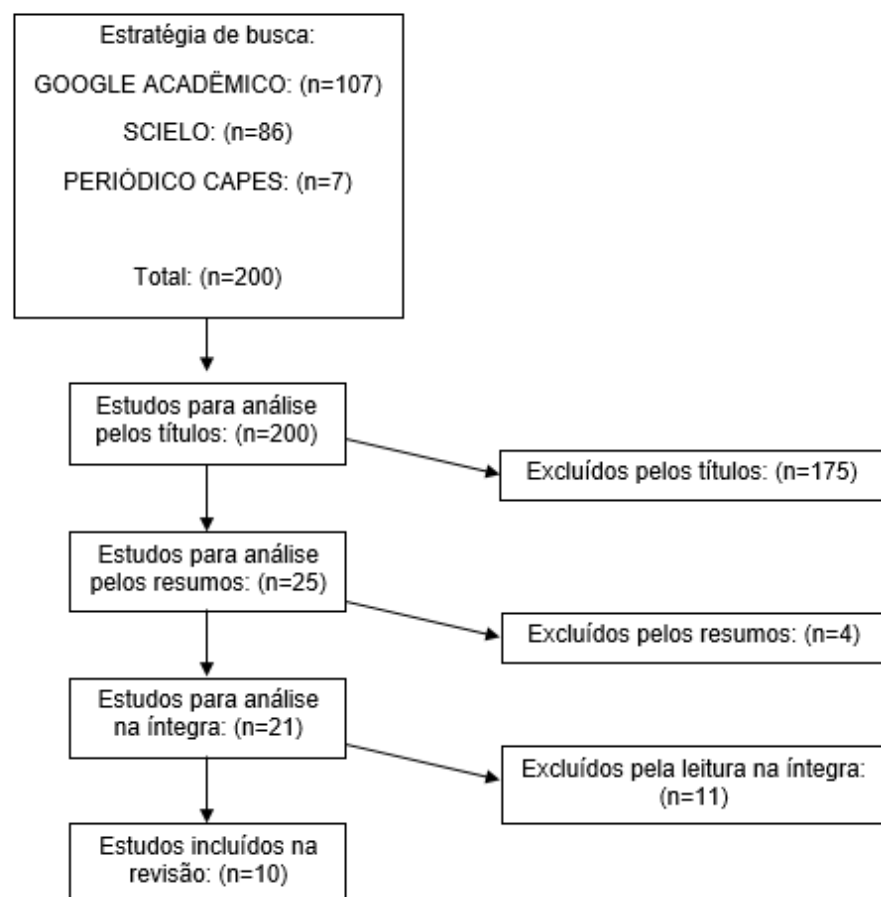
Critérios de exclusão:

- Estudos repetidos;
- Estudos de revisão;
- Artigos publicados que não abordavam ou não possuíam bases sólidas sobre o tema.

5 RESULTADOS

Foram identificados inicialmente 200 estudos através de buscas nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e Periódico CAPES. Após uma análise dos resumos, foram selecionados 25 estudos para uma leitura mais detalhada. Destes, quatro artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos ou por apresentarem critérios de exclusão. Após esta fase, restaram 21 estudos para uma revisão completa. Posteriormente, onze estudos foram excluídos com base em critérios mais rigorosos, resultando em um total de dez estudos incluídos nesta revisão da literatura.

FIGURA 1 – Fluxograma da busca e seleção dos estudos



Dos dez estudos analisados sobre o impacto social do Futebol em comunidades de baixa renda, três (Dupont, 2014; Mendes, 2017; Santos, 2015) mostraram que programas de Futebol têm um efeito positivo maior comparado a outras intervenções, como atividades de lazer, distribuição de panfletos e programas de grupo. Esses estudos tinham como objetivo avaliar a melhoria na coesão social e a viabilidade da implementação de programas de Futebol nessas comunidades.

Outros três estudos (Brooks, 2003; Michels, 1995; Harvey, 2005) indicaram que o Futebol obteve resultados melhores quando está relacionado a outras atividades como programas de arte comunitária e atividades culturais.

Dois estudos (Weiss, 2014; Santos, 2017) concluíram que atividades culturais e educacionais tradicionais tiveram um impacto maior na coesão social do que o Futebol. Esses estudos compararam a eficácia do Futebol com atividades culturais na promoção da coesão social em comunidades de baixa renda.

Finalmente, outros dois estudos (Ferreira, 2020; Silva, 2018) destacaram que o Futebol tem um impacto positivo na inclusão social e na coesão comunitária, mas é mais eficaz quando combinado com atividades educacionais e culturais.

Os estudos revisados abordaram temas como coesão social, inclusão social e o papel das atividades comunitárias. Também discutiram os princípios dos programas de Futebol, estratégias e técnicas, e sua aplicação no fortalecimento do tecido social em comunidades de baixa renda.

Tabela 1 Síntese do conteúdo dos 10 artigos selecionados para esta revisão

Autor/ Data	Objetivo do estudo	Método	Resultados
Michels, R. 1995.	Fornecer uma análise abrangente dos aspectos teóricos e práticos do Futebol.	Combinação de análise histórica, descrição técnica e explicação de estratégias e métodos de treinamento.	Explorar tanto os aspectos práticos e teóricos do Futebol, buscando sempre aprimorar suas habilidades e compreensão do jogo.
Brooks, D. 2003.	Explorar o papel o Futebol no desenvolvimento comunitário.	Abordagem mista: entrevistas, análise de dados estatísticos e observações diretas.	Coesão social, melhoria da saúde pública e fortalecer o desenvolvimento econômico.
Harvey, A. 2005.	Analisar o desenvolvimento e impacto cultural do Futebol nos primeiros cem anos.	Abordagem histórica e analítica, utilizando pesquisa documental e análise crítica.	Exploração da evolução do Futebol, seu papel na sociedade e seu crescimento global.
Dupont, J. A. 2014.	Investigar o empoderamento pelo Futebol em comunidades carentes.	Entrevistas qualitativas e observações participativas.	O Futebol promove educação, facilita inclusão social e ajuda a reduzir a criminalidade. Por fim, cria oportunidades econômicas.
Weiss, D. 2014.	Abordar como atividades culturais impactam no Futebol.	Entrevistas e questionários.	Nortear como o Futebol pode ser alinhado a atividades culturais para impactar positivamente as comunidades de baixa renda.
Santos, A. 2015.	Analisar a eficácia de programas de Futebol na inclusão social em comunidades de baixa renda.	Metodologia qualitativa: entrevistas e observações diretas.	Fortalecimento de laços comunitários, desenvolvimento pessoal e redução da vulnerabilidade.
Mendes, F. 2017.	Explorar como o esporte promove a inclusão social.	Entrevistas, questionários e observações.	Formação de amizades e de redes de apoio. Por fim, o Futebol proporciona maior acesso a recursos educacionais, profissionais e de saúde.
Santos, H. 2017.	Investigar o uso do futebol para promover a paz em contextos específicos.	Abordagem qualitativa com estudo de caso detalhado e entrevistas em profundidade.	Redução de conflitos, integração comunitária, desenvolvimento pessoal e sustentabilidade do programa.
Silva, M. 2018.	Investigar como o esporte promove a coesão social em contextos urbanos.	Abordagem qualitativa: entrevistas, grupos focais e observações participativas.	Fortalecimento de vínculos sociais, redução de conflitos e promoção de inclusão social.
Ferreira, J. 2020.	Explorar projetos que integram educação e esportes para benefício do desenvolvimento pessoal e social.	Abordagem mista: análise teórica e estudos de caso.	Impactos positivos no desenvolvimento pessoal, promoção da saúde, engajamento escolar e integração comunitária.

Fonte: O autor (2024).

6 DISCUSSÃO

O Futebol, como um dos esportes mais populares do mundo, tem se mostrado uma ferramenta poderosa para promover inclusão social e desenvolvimento comunitário, especialmente em comunidades de baixa renda. Diversos estudos e programas têm evidenciado o impacto positivo do Futebol nessas áreas, abrangendo desde a coesão social até o empoderamento dos indivíduos.

Mendes (2017) destaca que o esporte, em particular o Futebol, atua como um catalisador para a inclusão social. Programas esportivos proporcionam um espaço onde indivíduos de diferentes origens e condições sociais podem interagir, promovendo o respeito mútuo e a solidariedade. A inclusão social é fortalecida à medida que crianças e jovens se envolvem em atividades coletivas, aprendendo valores como trabalho em equipe, disciplina e perseverança. Santos (2015) corrobora essa visão ao analisar programas de Futebol em comunidades de baixa renda, evidenciando que tais iniciativas não apenas promovem a inclusão, mas também fortalecem a identidade comunitária. Esses programas criam um senso de pertencimento e orgulho entre os participantes, o que é fundamental para a coesão social.

Pode-se afirmar que, Mendes destaca o Futebol como um catalisador para a inclusão social, promovendo valores como respeito, trabalho em equipe e perseverança. Outrossim, Santos mostra que programas de Futebol em comunidades de baixa renda fortalecem a identidade comunitária e coesão social, gerando um senso de pertencimento e orgulho.

Por sua vez, Dupont (2014) explora o Futebol como uma ferramenta de empoderamento, particularmente em comunidades empobrecidas. O envolvimento em atividades esportivas oferece aos jovens uma oportunidade de desenvolver habilidades físicas e sociais, além de abrir portas para novas oportunidades educacionais e profissionais. O autor argumenta que o Futebol pode ser um meio eficaz para combater a marginalização e a exclusão social. Ferreira (2020) também enfatiza a importância dos projetos educacionais e esportivos, que combinam atividades esportivas com educação formal. Tais iniciativas proporcionam um ambiente seguro e estruturado para os jovens, afastando-os de situações de risco e incentivando o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida.

Dupont argumenta que o Futebol empodera jovens em comunidades

carentes, combatendo a marginalização e promovendo o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais. Ferreira destaca a importância de projetos que combinam esporte e educação, criando ambientes seguros que afastam os jovens de situações de risco e desenvolvem habilidades essenciais para a vida.

Brooks (2003) e Michels (1995) examinam o papel do Futebol no desenvolvimento comunitário, observando que programas bem-estruturados podem promover a coesão social e o desenvolvimento econômico local. Ao proporcionar espaços de convivência e atividades recreativas, esses programas fortalecem o tecido social das comunidades, criando um ambiente mais seguro e harmonioso.

Estes autores destacam a importância que os programas de Futebol promovem a coesão social e o desenvolvimento econômico local, fortalecendo a harmonia das comunidades.

Harvey (2005) traça um panorama histórico do Futebol, destacando como o esporte tem sido utilizado ao longo dos anos como uma ferramenta para promover a integração social e a coesão comunitária. A história do Futebol mostra que o esporte tem uma capacidade única de unir pessoas de diferentes origens culturais e sociais em torno de um objetivo comum.

Pode-se observar que Harvey, apresentou uma análise histórica do Futebol, mostrando sua capacidade de unir pessoas de diferentes origens culturais e sociais.

Silva (2018) aborda a questão da coesão social através do esporte, ressaltando que a prática regular de Futebol em comunidades de baixa renda pode melhorar significativamente a autoestima e o bem-estar psicológico dos participantes. O esporte oferece uma válvula de escape para as pressões do cotidiano e cria um ambiente positivo onde os indivíduos podem se expressar livremente.

Ressaltando benefícios psicológicos do Futebol, Silva deixa claro a melhoria da autoestima e o bem-estar dos participantes em comunidades que necessitam de uma observação mais delicada.

Weiss (2014) e Santos (2017) também discutem o poder do Futebol em comunidades de baixa renda, destacando relatos pessoais de jogadores que encontraram no esporte uma forma de superar adversidades e alcançar seus objetivos. Esses relatos ilustram o impacto profundo que o Futebol pode ter na vida dos indivíduos, oferecendo-lhes esperança e motivação.

O Futebol tem um impacto social significativo em comunidades de baixa renda, atuando como um catalisador para a inclusão social, o empoderamento

individual e o desenvolvimento comunitário. Os estudos e programas analisados mostram que, quando bem-estruturados, os projetos de Futebol podem transformar vidas, promover a coesão social e fortalecer as comunidades. É fundamental que políticas públicas e iniciativas privadas continuem a apoiar e expandir esses programas, garantindo que mais pessoas possam se beneficiar dos valores e oportunidades proporcionados pelo esporte.

7 CONCLUSÃO

Este trabalho investigou os impactos sociais do Futebol nas comunidades de baixa renda, revelando sua relevância na promoção da inclusão social, do desenvolvimento comunitário e na melhoria da qualidade de vida. Os principais objetivos foram atingidos, e as conclusões são as seguintes:

A relação entre o Futebol e o impacto social nas comunidades de baixa renda é evidente. O esporte promove a interação e o respeito entre indivíduos de diferentes origens, fortalecendo a coesão social e a identidade comunitária. Crianças e jovens envolvidos em atividades esportivas aprendem valores como trabalho em equipe, disciplina e perseverança, o que contribui para a inclusão social.

O Futebol também proporciona oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Programas esportivos bem-estruturados ajudam os jovens a desenvolver habilidades físicas e sociais, além de abrir portas para oportunidades educacionais e profissionais. Esses programas criam ambientes seguros, afastando os jovens de situações de risco e promovendo habilidades essenciais para a vida.

O esporte exerce uma influência positiva na coesão social e na identidade cultural das comunidades de baixa renda. A prática regular de Futebol melhora a autoestima e o bem-estar psicológico dos participantes, oferecendo uma válvula de escape para as pressões do cotidiano e criando um ambiente inclusivo e positivo. O Futebol promove um senso de pertencimento e orgulho, fundamentais para a coesão social.

Diante desses achados, é crucial implementar políticas públicas inovadoras que apoiem programas de Futebol voltados para comunidades de baixa renda. Essas políticas devem focar na promoção da saúde, educação e inclusão social, garantindo que mais pessoas possam se beneficiar dos valores e oportunidades proporcionados pelo esporte. Programas que combinam esporte e educação formal são essenciais para criar ambientes seguros que incentivem o desenvolvimento integral dos jovens.

Em suma, o Futebol tem um impacto social significativo em comunidades de baixa renda, atuando como um catalisador para a inclusão social, o empoderamento individual e o desenvolvimento comunitário. Projetos bem-estruturados podem transformar vidas, promover a coesão social e fortalecer as comunidades. É vital que políticas públicas e iniciativas privadas continuem a apoiar e expandir esses

programas, assegurando que mais pessoas possam se beneficiar dos valores e oportunidades proporcionados pelo esporte. Dessa forma, o Futebol pode continuar sendo um agente poderoso de mudança e desenvolvimento social nas comunidades de baixa renda.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. **O Futebol e a sociedade brasileira**: uma análise histórica. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- BELLOS, A. **Futebol**: The Brazilian Way of Life. London: Bloomsbury Publishing, 2002.
- BROOKS, D. **The role of football in community development**. The Scottish Executive Social Research, 2003.
- DUPONT, J. A. **Soccer as a tool for empowerment in impoverished communities**. Journal of sport for development, v. 2, n. 3, p. 32-39, 2014.
- FERREIRA, J. **Projetos educacionais e esportivos**. Educação em Foco, v. 15, n. 1, p. 88-102, 2020.
- FIFA. **FIFA 1904-2020: History of the International Football Federation**. FIFA Publishing, 2020.
- FIFA. **Football: Its History and Development**. Disponível em: <https://www.fifa.com/who-we-are/news/football-its-history-and-development>. Acesso em: 13 de junho de 2024. FIFA, 2020.
- GOLDBLATT, D. **The Ball is Round**: A Global History of Soccer. New York: Riverhead Books, 2006.
- GOLDBLATT, D. **The Game of Our Lives**: The Meaning and Making of English Football. New York: Viking, 2014.
- GREEN, G. **The History of the Football Association**. London: Naldrett Press, 1953.
- HARVEY, A. **Football: The First Hundred Years**. London: Routledge, 2005.
- HORNBY, N. **Febre de bola**: a história do mundo através do Futebol. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1997.
- MANDELA, N. **Um longo caminho para a liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- MASON, T. **Passion of the People?** Football in South America. London: Verso, 1995.
- MENDES, F. Inclusão social através do esporte. **Sociedade & Cultura**, v. 8, n. 1, p. 37-50, 2017.
- MICHELS, R. **Teoria e prática do Futebol**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- MORAES, J. P. **Ronaldo Fenômeno fala sobre futebol e responsabilidade social**. Gazeta Esportiva, 27 de março de 2018. Disponível em:

<https://www.gazetaesportiva.com>. Acesso em: 13 jun. 2024.

MURRAY, B. **The World's Game: A History of Soccer**. Urbana: University of Illinois Press, 1998.

PELÉ. **Pelé: minha vida em imagens**. São Paulo: Globo Livros, 2006.

RIBEIRO, H. C. **Revisão bibliográfica e pesquisa documental**. In: Manual de Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2016. p. 109-134.

SANTOS, A. **Futebol e inclusão social: uma análise de programas em comunidades de baixa renda**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 55-64, jan./mar. 2015.

Santos, H. **Futebol para a paz: um estudo de caso**. Pesquisa em Segurança Pública, v. 5, n. 2, p. 112-126, 2017.

SILVA, M. **Coesão social através do esporte**. Sociologia Urbana, v. 4, n. 3, p. 67-80, 2018.

WAGG, S. (Ed.). **British Football and Social Exclusion**. London: Routledge, 2004.

WEISS, D. Soccer in low-income communities: the power of the game. **The Huffington Post**, 27 de março de 2014. Disponível em: <https://www.huffpost.com>. Acesso em: 13 jun. 2024.